

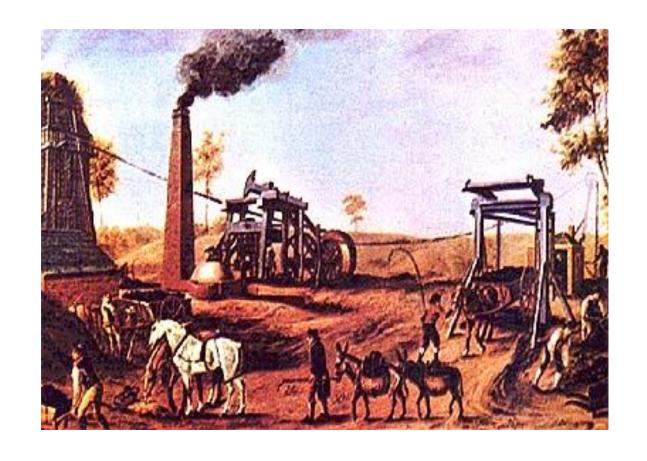
1- Revolução Industrial

A Revolução Industrial integra o conjunto de revoluções burguesas do século XVIII.

Essas revoluções produziram a crise do Antigo Regime na passagem do capitalismo comercial para o industrial.

As revoluções tiveram a influência das ideias iluministas e assinalam a transição da Idade Moderna para época Contemporânea.





A Revolução Industrial significou a substituição da ferramenta pela máquina movida à vapor e consolidou o domínio do capitalismo.



A produção Industrial: evolução

A produção manual que antecedeu a industrial conheceu duas etapas bem definidas, dentro do processo de desenvolvimento do capitalismo: o artesanato e a manufatura



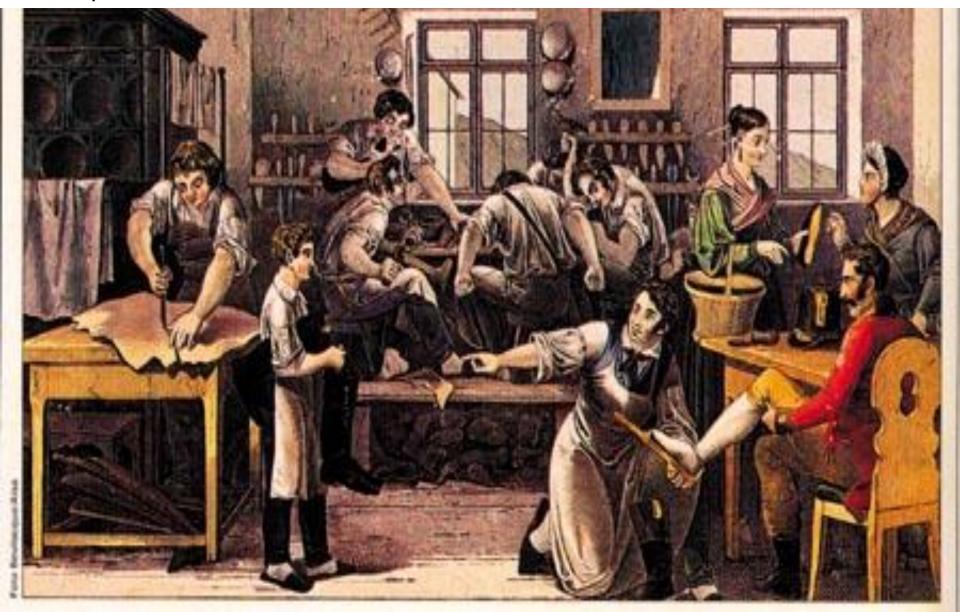
- O artesanato é uma produção de caráter familiar, na qual o produtor (artesão), possui os meios de produção (propriedade da oficina e das ferramentas)



No artesanato o trabalho é em geral familiar, executado na própria casa do artesão que realiza todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento final. Não há divisão do trabalho ou especialização.



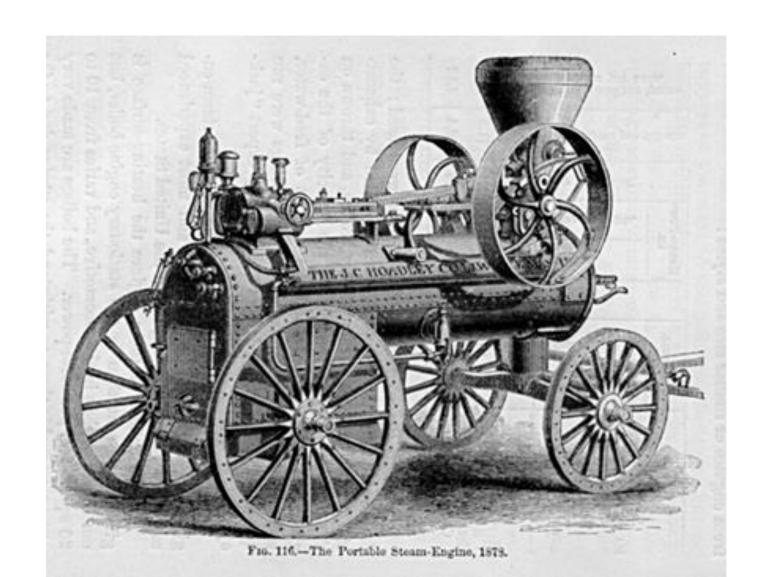
- A manufatura: já ocorre um aumento na produtividade do trabalho devido a divisão social da produção. Cada trabalhador realiza uma etapa na confecção de um produto



No século XVIII, ampliação do mercado consumidor relacionava-se diretamente ao alargamento do comércio, tanto em direção ao Oriente como em direção à América, permanecendo o lucro nas mãos dos grandes mercadores.

Outra característica desse período foi a interferência do capitalista no processo produtivo, passando a comprar a matéria prima e a determinar o ritmo de produção, uma vez que controlava os principais mercados consumidores.

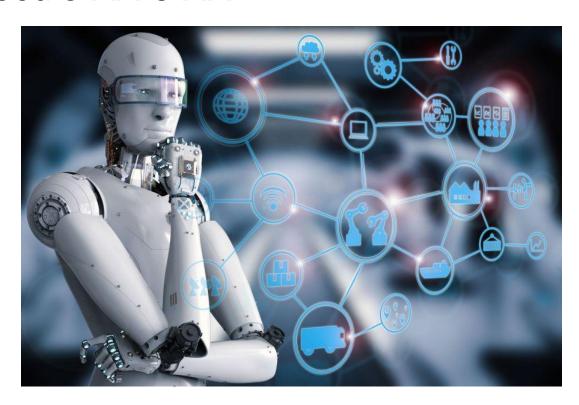
-A 1ª Revolução Industrial aconteceu a partir da energia a vapor.



A 2ª Revolução Industrial aconteceu no século XIX com o uso da energia elétrica e dos combustíveis fósseis.



A terceira e quarta Revolução Industrial podem ser representadas respectivamente pela energia nuclear e pelo avanço da informática, da robótica e do setor de comunicações ao longo dos século XX e XXI



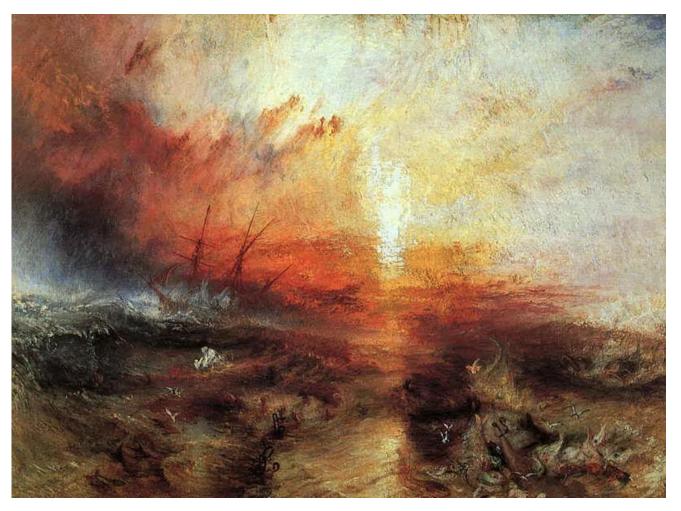




O pioneirismo da Inglaterra

A Inglaterra industrializou-se cerca de um século antes de outras nações, por possuir uma série de condições históricas favoráveis dentre as quais, destacaram-se

- a grande quantidade de capital acumulado durante a fase do mercantilismo;



W. Turner, O Navio Negreiro - 1840

Possuir um vasto império colonial consumidor e fornecedor de matérias-primas, especialmente o algodão



- a mudança na organização fundiária, com a aprovação dos cercamentos (*enclousures*) responsável por um grande êxodo no campo, e consequentemente pela disponibilidade de mão-de-obra abundante e barata nas cidades.



Outro fator determinante foi a existência de um Estado liberal na Inglaterra desde 1688, com a Revolução Gloriosa.

Essa revolução transformou a Monarquia Absolutista inglesa em Monarquia Parlamentar.

O estado absolutista deu lugar ao Estado Liberal Burguês.

DESDOBRAMENTOS SOCIAIS

A Revolução Industrial alterou profundamente as condições de vida do trabalhador braçal, provocando inicialmente um intenso deslocamento da população rural para as cidades, com enormes concentrações urbanas





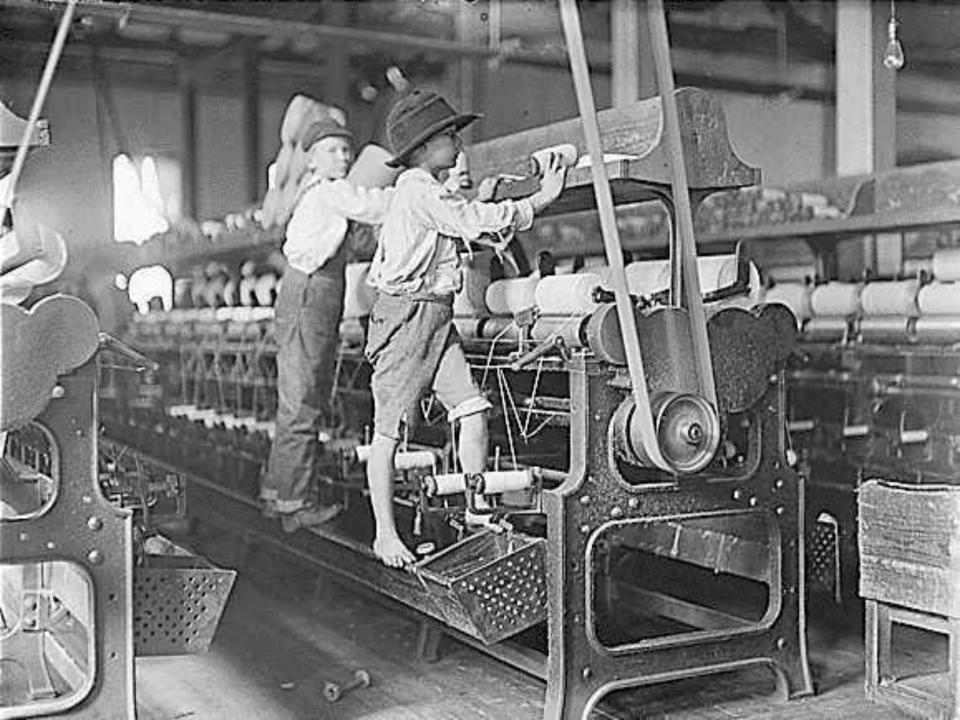
THE ENRAGED MUSICIAN.

Na esfera social, o principal desdobramento da revolução foi o surgimento do proletariado urbano (classe operária), como classe social definida.

Vivendo em condições deploráveis, tendo o cortiço como moradia e submetido a salários irrisórios com longas jornadas de trabalho, o operariado nascente era facilmente explorado, devido também, à inexistência de leis trabalhistas.

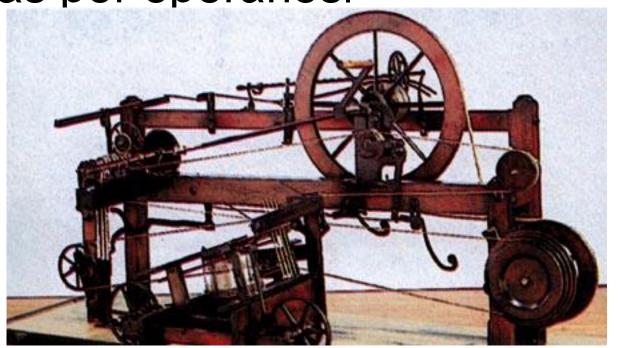


O desenvolvimento das ferrovias irá absorver grande parte da mão-de-obra masculina adulta, provocando em escala crescente a utilização de mulheres a e crianças como trabalhadores nas fábricas têxteis e nas minas.



O agravamento dos problemas socioeconômicos como o desemprego e a fome, foram acompanhados de outros problemas, como a prostituição e o alcoolismo.

Os trabalhadores reagiam das mais diferentes formas, destacando-se o movimento "ludista" (o nome vem de Ned Ludlan), caracterizado pela destruição das máquinas por operários.



Outro movimento foi o "cartista", que exigia melhores condições de trabalho e o fim do voto censitário. Os trabalhadores queriam ter DIREITOS POLÍTICOS

Destaca-se ainda a formação de associações denominadas "trade-unions", que evoluíram lentamente em suas reivindicações, originando os primeiros sindicatos